

O USO DE ELEMENTOS MIDIÁTICOS NA EDUCAÇÃO

THE USE OF MEDIA ELEMENTS IN EDUCATION

Gilson Luiz Rodrigues Souza¹

Dalva Helena de Faria Velozo²

Elda Dimas Pessoa³

Jaqueline Faria Veloso⁴

Luana Jhemy Ferreira Rocha⁵

Sirley Cristina da Silva⁶

RESUMO:

As práticas pedagógicas, a partir do final do Século XX, contam com um novo aliado: os elementos midiáticos. É a partir desta perspectiva que este trabalho toma corpo, objetivando não só apresentar estes elementos, mas também proporcionar uma visão panorâmica acerca das possibilidades de trabalhos e ações educacionais em prol de uma qualidade educacional. Em termos de motivação, a mídia deixa de ter um sentido apenas ilustrativo, para se tornar uma ferramenta construtiva na educação do discente. Por fim, é apresentado, nesta obra, algumas possibilidades de uso da mídia na educação e para a educação, como instrumento e como elemento sem deixar de mencionar a ação globalizadora que a educação deve estar sempre atenta.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia; Educação midiática; Práticas Pedagógicas.

¹ Mestrado em Turismo e Meio Ambiente (CAPES 3) pelo Centro Universitário UNA. Mestrado interrompido em Educação pela Universidade de Itaúna. Especialização em Gestão de Pessoas e Gerenciamento Empresarial e em Gestão Educacional: Coordenação, Supervisão e Direção pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Especialização em Teoria e Método em História Moderna e do Brasil pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos na pela Universidade Federal de Uberlândia. Licenciatura em História pelo Centro Universitário Newton Paiva e em Pedagogia pela Universidade de Uberaba. Técnico em Eletrônica pelo Colégio Padre Eustáquio. Professor Universitário do Centro de Ensino Superior de São Gotardo desde 2006, atuando nos cursos de Pedagogia, Administração, Direito, Engenharia de Produção e Especialização em Psicopedagogia e Gestão Educacional. Coordenador do Departamento de Estágio Supervisionado desde 2006 e Coordenador do Curso de Pedagogia.

² Graduanda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

³ Graduanda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

⁴ Graduanda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

⁵ Graduanda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

⁶ Graduanda em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

ABSTRACT:

Teaching practice, from the end of the twentieth century, have a new ally: the media elements. It is from this perspective that this work takes shape, aiming not only present these elements, but also provide an overview of the possibilities of educational work and actions in favor of a quality education. In terms of motivation, the media no longer has an illustrative only way to become a constructive tool in the student's education. Finally, it is presented in this work, some media usage possibilities in education and education as a tool and as an element not to mention the globalizing action that education must always be vigilant.

KEYWORDS: Media; Media Education; Pedagogical Practices.

01 – INTRODUÇÃO

A utilização da mídia no sistema pedagógico, como elemento construtivo do processo e da relação do ensino e aprendizagem, dá a tônica do Século XXI.

A inserção dos elementos midiáticos na educação, tanto pode ser um apoio, como também, nociva ao processo cognitivo. Caberá ao educador o viés preferencial na hora da escolha e do uso apropriado. Em Bevort & Belloni (2009, p. 1081),

Para que a sociedade da informação seja uma sociedade plural, inclusiva e participativa, hoje, mais do que nunca, é necessário oferecer a todos os cidadãos, principalmente aos jovens, as competências para saber compreender a informação, ter o distanciamento necessário à análise crítica, utilizar e produzir informações e todo tipo de mensagens.⁷

É esta informação, que ao ser suprimida com conhecimento aplicado e efetivo, poderá dar ao elemento social uma maior sensibilidade para diferenciar o certo do errado, o aplicável do refutável, o compromisso do descompromisso.

Para Vicente Henrique de Oliveira Filho (2009),

Nesse sentido, o uso didático de mídias na escola representa uma crítica ao alardeado e necessário processo de modernização do sistema educacional pautado no simples uso das chamadas "novas" tecnologias que buscam elevar o mesmo tipo de educação a um maior grau de eficácia e eficiência. Ao mesmo tempo, essa expressão aponta para um problema fundamental: diante do contexto atual de mudanças, marcado pela presença das tecnologias, as formas de educação, normalmente concentradas no modelo da escola única, precisam ser repensadas, reinventadas, pluralizadas. Isso

⁷ BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol. 30, n. 109, pp. 1081-1102. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>. Acesso em 10/11/2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302009000400008>.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

significa, inclusive, superar o modelo de "aula" como única possibilidade de espaço-tempo de relações entre os sujeitos envolvidos no processo educativo.⁸

O uso do computador, como um utensílio, auxilia o educando no seu processo de aprendizagem; mas como mero aparelho de ensinar, apenas fornece informações ao usuário. No entanto, o uso pedagógico dos meios de comunicação social, realçando os computadores, auxiliará no incremento dos procedimentos cognitivos, apontando assim, uma ação integradora em que o ensino- aprendizagem faz parte de um contexto.

Em Faria (2004, p. 57),

O papel do educador está em orientar e mediar as situações de aprendizagem para que ocorra a comunidade de alunos e ideias, o compartilhamento e a aprendizagem colaborativa, para que aconteça a apropriação que vai do social ao individual, como preconiza o ideário vygotskyano. O professor, pesquisando junto com os educandos, problematiza e desafia-os, pelo uso da tecnologia, à qual os jovens modernos estão mais habituados, surgindo mais facilmente a interatividade.⁹

Esse intercâmbio permite ao aluno vivenciar a negociação de significados, a qual o leva a iniciar a aprendizagem de uma prática social que será constante na vida do cidadão.

02 – HISTÓRIA DO USO DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO

Do giz ao computador, a tecnologia sempre esteve presente na escola servindo de mediação entre ação e aprendizagem de professores e alunos. Naturalmente, a atuação dos professores, como agentes principais da promoção da educação inclusiva, representa um desafio para as universidades e gestão das instituições educacionais, as quais adotam esforços coletivos para a compreensão

⁸ OLIVEIRA FILHO, Vicente Henrique de. As Novas Tecnologias e a Mediação do Processo Ensino-aprendizagem na Escola. In: Encontro de Pesquisa em Educação, VI, 2010, Teresina-PI. *Anais...* Teresina, PPGED/UFPI, 2010. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_17_03_2010.pdf. Acesso em: 10/06/2013.

⁹ FÁRIA, Elaine Turk. O professor e as novas tecnologias. In: ENRICONE, Délcia (Org.). *Ser Professor*. 4ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 57-72.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

acerca da TIC e sua aplicabilidade no âmbito educacional, quer seja na formação dos profissionais que atuam nesse contexto, quer seja nos recursos didático-pedagógicos a serem utilizados na educação de pessoas com deficiência.

Para Vani Moreira Kenski (2005, p. 2),

Planejar atividades de ensino que envolvam o uso de mídias impressas (jornais e revistas, principalmente) é diferente, por exemplo, de pensá-las prevendo o uso do rádio, de programas televisivos, de vídeos e das mídias digitais mais avançadas como a internet e as tele e videoconferências¹⁰.

Cada apresentação dos recursos midiáticos deve respeitar a diversidade de cada turma. Esta é uma constante preocupação do educador, não só em relação à questão socioeconômica, mas também do aporte teórico de que o aluno traz uma bagagem para o interior de uma sala de aula.

Essa matéria é bastante polêmica, uma vez que há afirmações de que o uso de subsídios tecnológicos pode causar algum agravo no ensino. Porém, há aqueles que enxergam a mídia como baluarte desencadeador de uma melhoria considerável, não só no que diz respeito à aprendizagem do aluno, mas também como um canal para se elevar a autoestima do estudante pós-uso.

Em Rosemeire Bernardino dos Reis (2012),

É oportuno ressaltar, desde já, que numa sociedade globalizada marcada pela velocidade acelerada do tempo, isto é, o tempo da mídia a qual colabora com significativas transformações culturais, debater sobre esse instrumento didático tão bem privilegiado nas aulas é simultaneamente desafio e fascínio, ou seja, é penetrar num universo cultural do qual fizemos parte.¹¹

Verifica-se o fato de que, na atualidade, a sociedade necessita de aprendizagem utilizando-se os elementos acima citados como apoio. É uma questão

¹⁰ KENSKI, Vani Moreira. Gestão e Uso das Mídias em projetos de Educação a Distância. In: Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, 12, 2005, Florianópolis-SC. *Trabalhos...* São Paulo, ABED, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/115tce5.pdf>. Acesso em: 17/08/2013.

¹¹ REIS, Rosemeire B. A complexidade do uso da mídia enquanto recurso didático na aula de História. In: Simpósio Nacional de História Cultural, VI, 2012, Teresina-PI. *Anais...* Uberlândia-MG, GT Nacional de História Cultural, 2012. Disponível em: <http://gthistoriacultural.com.br/VIsimposio/anais/Rosemeire%20Bernardino%20dos%20Reis.pdf>. Acesso em: 16/08/2013.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

de atualização mercadológica na qual o aluno possa sobreviver nesta selva de tecnologia digital, cada vez mais automatizada e precisa.

É oportuno ressaltar, desde já, que em uma sociedade globalizada, marcada pela velocidade acelerada do tempo, isto é, o tempo da mídia, a qual colaborou com significativas informações culturais, debater sobre esse instrumento didático, tão bem privilegiado nas aulas de histórias, é simultaneamente desafiador, ou seja, é penetrar em um universo cultural do qual fazemos parte.

A tecnologia está ficando cada vez mais presente na vida em sociedade. Além de todos os meios midiáticos existentes, como o jornal e a televisão, por exemplo, dar uma aula, assistir a um filme, ler um livro ou receber uma revista em casa pelo correio são atos de troca de informação.

Das pinturas rupestres aos celulares, muita coisa mudou na forma como todos se comunicam. A troca de dados no mundo atual exige velocidade. Por isso, velhos meios se reinventam para fazer novas tecnologias. É bom ressaltar que as transformações nos meios de comunicação não param.

A TIC é uma ferramenta a serviço de uma dinâmica que as transcende e engloba, e determina, em grande parte, a concretização e o alcance das possibilidades oferecidas aos educadores e alunos para o aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem.

03 – O USO DE ELEMENTOS MIDIÁTICOS COMO INSTRUMENTO DE APOIO DIDÁTICO

Relatam Solange Jobim e Souza e Nilton Gambim Junior (2002),

Hoje é imprescindível levarmos em conta a pluralidade e a heterogeneidade de textos, relatos e escrituras (orais, visuais, musicais, audiovisuais, telemáticos) que circulam entre nós. O uso da tecnologia como uma forma de inserir a educação escolar nos modernos processos de comunicação, não como meio para amenizar o tédio do ensino.¹²

¹² SOUZA, Solange; GAMBIA JR., Nilton. Novos suportes, antigos temores: tecnologia e confronto de gerações nas práticas de leitura e escrita. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2002, n. 21, pp. 104-114. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n21/n21a08.pdf>. Acesso em: 17/08/2013.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

Por vezes, professores são considerados culpados pela lenta inserção das TIC na educação e acusados de não se esforçarem. Por isso, há de se considerar que é preciso ouvir, entender e reconhecer a legitimidade das preocupações dos professores em relação às tecnologias; ou seja, entender o contexto em que as ações são ou não desenvolvidas nas escolas.

Conforme Elaine Turke Faria (2008, p. 46),

Na sala de aula o uso do computador melhorou a qualidade da apresentação das lâminas do retroprojeter, através do aplicativo PowerPoint, que tanto pode ser utilizado para fazer lâminas para utilização no retroprojeter como para ser apresentado, de forma mais dinâmica, com o uso da multimídia (data show). A TV e o vídeo também devem ser bem analisados e planejados para se constituírem num recurso de enriquecimento e interatividade. A técnica do cine-fórum, por exemplo, é uma forma de levar os alunos a refletir e dialogar sobre o tema do filme, relacionando-o ao conteúdo da disciplina. Novamente, como na escolha dos softwares, temos que ter critérios para a escolha do filme e um roteiro básico da aula com o uso do vídeo¹³.

A escolha de vídeos ou películas a serem exibidos aos alunos merece uma análise profunda. O aluno por certo não absorverá aquela informação de desejo do educador. Importante ressaltar que os alunos, principalmente com a eficiência da informação que chega até eles, conseguem absorver dados e transformá-los mais rápido do que se pode esperar.

O tempo de propagação das informações é tão esplendoroso que quando o professor chega em sala de aula para anunciar uma tragédia, os alunos já estão discutindo a mesma. É o que se chama de informação instantânea. A Internet se destaca, entre os recursos do computador, como democrática fonte de pesquisa, de conhecimento, de trocas e buscas, proporcionando aos acadêmicos e toda comunidade escolar, o acesso a bibliotecas e centros de pesquisa possibilitando o contato com diversas culturas. A rapidez na transmissão de dados, com o acesso e a inserção de informações, faz com que a troca seja favorável aos objetivos da educação, potencializando os processos de trabalho individual e colaborativo.

Como citam Holbig, Trentin e Cláudio (2000),

¹³ FARIA, Elaine Turk. O professor e as novas tecnologias. In: ENRICONE, Délcia (Org.). *Ser Professor*. 4ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 57-72.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

Os benefícios da Internet podem ser constatados por estudantes de diferentes disciplinas. É uma ferramenta para pesquisa e comunicação, aprendizado e troca de idéias. A Internet fomenta o ensino, motiva e enriquece a didática. A forma de uso mais rica e inovadora da Informática na Educação é a sua utilização como instrumento de comunicação, colocando em contato alunos e professores de diferentes cidades e países, de diferentes culturas e línguas, trocando mensagens, desenvolvendo projetos comuns ou acessando banco de dados.¹⁴

A conexão da mídia no ambiente educacional pode ser concretizada em dois níveis: como porta de instrução e como artifício de estudo. Como solução de ensino, o vídeo, assim como a TV, também traz amplos aportes para o ensino.

Existe uma gama de multiplicidades de códigos de vídeo que pode ser aproveitada na escola como: representações animadas, vídeos da Internet, comerciais, eventos como: TV Escola, *merchandisings*, boletins, produções realizadas pelos alunos e outros.

Para GODOY (1997),

[...] o uso de recursos tecnológicos como um meio para melhorar a aprendizagem tem sido uma meta de educadores por mais de meio século. Da projeção de filmes em sala de aula à 'máquina de ensinar' de Skinner, do vídeo-cassete ao computador, as iniciativas na área de 'Tecnologia da Educação' têm duas preocupações básicas: a) produção de materiais e meios de ensino mais eficientes; b) individualização da instrução.¹⁵

Qualquer que seja o local onde ocorra a exibição de imagens com finalidades educacionais, tem-se a preocupação com os resultados a serem obtidos após a apreciação. Os objetivos a serem alcançados nem sempre serão iguais ao pretendido.

Existe ainda a possibilidade de as redes sociais, via web, tomarem lugar das máquinas com o passar do tempo. Tais máquinas, são hoje, tidas como obsoletas em contraste com essa nova tecnologia que visa ser mais eficiente do que o sistema analógico convencional.

¹⁴ HOLBIG, Carlos; TRENTIN, Marco Antônio Sandini; CLAUDIO, Dalcídio Moraes. Ambientes de apoio ao ensino na Web. Congreso Iberoamericano de Informática Educativa, V, 2000, Viña del Mar-Chile. *Anais...* Porto Alegre, RIBIE/UFRGS, 2000.

¹⁵ GODOY, A.S. Recursos tecnológicos e ensino individualizado. In: MOREIRA, D. A. (Org.) *Didática do ensino superior: técnica e tendências*. São Paulo: Pioneira; 1997. cap. 5, p. 101-13.

Este sistema está associado às redes sociais e com elas contam como elemento de uso e apoio aos sistemas pedagógicos. Constam até mesmo como objetos para instruir e melhorar a qualidade das aulas dadas pelos professores.

Ainda em GODOY (1997),

O grande desafio na utilização das redes sociais para integrar a relação entre alunos e professores ainda é a falta de conhecimento dos próprios educadores e dirigentes das escolas que, em geral, não sabem usar as ferramentas em favor da educação. “O professor não é mais o único detentor da informação”. Ele tem de aprender a conviver com isso e precisa ter a noção de que não sabe tudo. É uma área que ainda terá muitos desafios pela frente.¹⁶

04 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da mídia na educação é uma porta que se abre a partir dos anos 70, ganhando espaço enquanto instrumento de apoio. Não só instrumentos de vídeo, mas também de áudio. A musicalidade pode ser citada como um dos primeiros apoios a essa ação.

Sem dúvida, com o desenvolvimento do áudio e vídeo proporcionou-se um crescimento da qualidade no que diz respeito à conduta dos professores em sala de aula. A criatividade de cada um, respeitadas as diversidades e dificuldades pelo processo implantado, demonstra ainda que há uma grande necessidade de construção do saber ensinar, usando a mídia, por parte dos educadores.

A relação aluno professor tornou-se ainda mais estreita uma vez que para os alunos, trabalhar com a mídia é bem mais fácil do que para professores, que ainda não se adequaram às novas chamadas que a educação nos fornece.

A atualização para os docentes e discentes torna, sem dúvida, um diferencial, quando se conhece o que o mercado tem a oferecer. Fazer do momento em sala, um tempo com maior prazer é, com certeza, caminhar em prol de uma qualidade de vida educacional pautada na excelência do saber.

¹⁶ GODOY, A.S. Recursos tecnológicos e ensino individualizado. In: MOREIRA, D. A. (Org.) *Didática do ensino superior: técnica e tendências*. São Paulo: Pioneira; 1997. cap. 5, p. 101-13.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

05 – BIBLIOGRAFIA

BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educ. Soc.* [online]. 2009, vol. 30, n. 109, pp. 1081-1102. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>. Acesso em 10/11/2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302009000400008>.

FARIA, Elaine Turk. O professor e as novas tecnologias. In: ENRICONE, Délcia (Org.). *Ser Professor*. 4ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 57-72.

GODOY, A.S. Recursos tecnológicos e ensino individualizado. In: MOREIRA, D. A. (Org.) *Didática do ensino superior*. técnica e tendências. São Paulo: Pioneira; 1997. cap. 5, p. 101-13.

HOLBIG, Carlos; TRENTIN, Marco Antônio Sandini; CLAUDIO, Dalcídio Moraes. Ambientes de apoio ao ensino na Web. Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, V, 2000, Viña del Mar-Chile. *Anais...* Porto Alegre, RIBIE/UFRGS, 2000.

KENSKI, Vani Moreira. Gestão e Uso das Mídias em projetos de Educação a Distância. In: Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, 12, 2005, Florianópolis-SC. *Trabalhos...* São Paulo, ABED, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/115tce5.pdf>. Acesso em: 17/08/2013.

OLIVEIRA FILHO, Vicente Henrique de. As Novas Tecnologias e a Mediação do Processo Ensino-aprendizagem na Escola. In: Encontro de Pesquisa em Educação, VI, 2010, Teresina-PI. *Anais...* Teresina, PPGED/UFPI, 2010. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.17/GT_17_03_2010.pdf. Acesso em: 10/06/2013.

REIS, Rosemeire B. A complexidade do uso da mídia enquanto recurso didático na aula de História. In: Simpósio Nacional de História Cultural, VI, 2012, Teresina-PI. *Anais...* Uberlândia-MG, GT Nacional de História Cultural, 2012. Disponível em: <http://gthistoriacultural.com.br/VIsimposio/anais/Rosemeire%20Bernardino%20dos%20Reis.pdf>. Acesso em: 16/08/2013.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

SOUZA, Gilson Luiz Rodrigues; VELOZO, Dalva Helena de Faria; PESSOA, Elda Dimas; VELOSO, Jaqueline Faria; ROCHA, Luana Jhemy Ferreira; SILVA, Sirley Cristina da. O Uso de Elementos Midiáticos na Educação.

SOUZA, Solange; GAMBÁ JR., Nilton. Novos suportes, antigos temores: tecnologia e confronto de gerações nas práticas de leitura e escrita. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2002, n. 21, pp. 104-114. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n21/n21a08.pdf>. Acesso em: 17/08/2013.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número VIII Jul-dez 2013	Trabalho 05 Páginas 76-85
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	